

## O ENLACE ENTRE: PSICOLOGIA, ARTE E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas, 1ª edição, de 21/06/2023 a 23/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-044-1

COSTA; Iasminí Cristina Rabelo da<sup>1</sup>, GUBERT; Nikolli Evelyn<sup>2</sup>, GONÇALVES; Ana Clara da Silva Rocha<sup>3</sup>, CARVALHO; Vinícius Alves Fontenele de<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), nesse sentido esse dispositivo de saúde, propõem um atendimento integral aos indivíduos com transtornos graves e persistentes. Tendo como ponto central o acompanhamento integral e buscando promover a reinserção social por meio do acesso ao trabalho, exercícios dos direitos civis, lazer e cultura, entre outros. As oficinas terapêuticas e o uso da arte, são ferramentas que complementam o tratamento para além do medicamentoso, e contribuem para construção de novos sentidos na vida dos usuários do serviço de saúde mental, bem como ofertar intervenções menos invasivas possíveis e que rompam com a lógica manicomial. **Objetivo(s):** esse relato objetiva contribuir para a formação crítica dos discentes e profissionais atuantes nesse cenário, fomentando o processo de implementação de novas práticas psicológicas em saúde mental nos dispositivos públicos de saúde na cidade de Porto Velho-RO. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência a respeito das vivências de estágio curricular obrigatório (durante o período: agosto a novembro de 2022, e de fevereiro a maio de 2023) no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II. No curso do estágio, os discentes sob a orientação da preceptora e supervisora da instituição de ensino, propuseram o projeto denominado “PipoCaps”, com o objetivo de unir a psicologia, arte cinematográfica e outros métodos de expressões como pintura de mandalas, confecção de máscaras e ferramentas terapêuticas. O projeto foi estruturado por quatro sessões de filmes e/ou animações, seguido de respectivas oficinas utilizando as diversas expressões de arte, com o intuito de abordar as temáticas dos filmes. **Resultados/Discussão:** O CAPS em questão, trata-se, dentro da realidade do município de Porto Velho–RO, o principal polo de tratamento da população que se encontra em sofrimento psíquico com transtornos graves e persistentes. Assim a oferta da oficina nesse dispositivo foi relevante, uma vez que a participação das sessões de cinema, bem como as oficinas, era aberta ao público que buscava o serviço de saúde mental, podendo ser familiar, acompanhante de paciente e os pacientes da rede de atenção psicossocial, que assim desejassem participar. Observou-se resultados positivos, pois houve adesão por parte dos usuários do serviço e o aumento da busca por mais momentos de lazer e cultura. Desse modo, a implementação do projeto, fortaleceu a relevância da inserção e parceria da instituição de ensino superior em dispositivos públicos de saúde, bem como o avanço nas discussões e consolidação das políticas públicas de saúde mental com a implantação permanente do Projeto PipoCaps no CAPS – Madeira Mamoré. Uma vez que o apoio ao projeto, tanto por parte dos usuários do serviço de saúde mental, quanto da equipe multiprofissional desse dispositivo corroborou para o desenvolvimento das ações realizadas. A estrutura física e material do CAPS II – Madeira Mamoré foi crucial para o sucesso do projeto, mesmo compreendendo que existiam barreiras, como o processo de desmonte da Política Pública de Saúde mental. **Considerações Finais:** Diante das experiências vividas, percebeu-se a relevância da interlocução entre saúde mental, psicologia, arte e o cuidado integral. Contribuindo significativamente não apenas para a formação dos discentes, bem como a efetividade da política nacional de cuidado a saúde mental na cidade de Porto Velho-RO. Reforçando a constante necessidade de desenvolvimento e

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - Porto Velho, mini.rabelo@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas – Porto Velho, nikolli.gubert@saolucas.edu.br

<sup>3</sup> Centro Universitário São Lucas – Porto Velho, anaclarasrg@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário São Lucas – Porto Velho, viniciusalvesfontenele@hotmail.com

fortalecimento de práticas que rompam com a lógica manicomial e ampliando os diversos fazeres nos cuidados a saúde mental para além da medicalização. A prática de grupos terapêuticos nesses dispositivos de saúde pública é essencial, pois para além de uma prática interventiva relacionada à subjetividade do indivíduo, pode ser por meio de ações como essas que as articulações intersetoriais e sociais ocorrem.

**PALAVRAS-CHAVE:** psicologia, cuidado, saúde mental, arte, práticas inovadoras

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - Porto Velho, mini.rabelo@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas – Porto Velho, nikolli.gubert@saolucas.edu.br

<sup>3</sup> Centro Universitário São Lucas – Porto Velho, anaclarasrg@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário São Lucas – Porto Velho, viniciusalvesfontenele@hotmail.com